

AMIGÃO



Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus
Nº. 33 — JULHO/1982

PARTICIPAÇÃO

Estamos encerrando o primeiro semestre letivo deste ano de 1982. Certamente que as férias de julho serão uma ocasião inigualável para uma profunda reflexão sobre o papel que desempenhamos, em relação ao processo educativo, junto aos nossos filhos. Talvez, na verdade, a última oportunidade que teremos de rever, ainda neste ano letivo, se for o caso, as nossas atitudes e posicionamentos, questionando-nos, com sinceridade, sobre a contribuição que temos dado aos nossos filhos, para que eles possam transpor com segurança e desenvoltura esse período tão importante de suas vidas.

Nesse contexto, cabe indagar qual tem sido o nosso exemplo? Os pais devem servir de inspiração e estímulo aos filhos, pelo testemunho de vida e trabalho. Os filhos têm o direito de exigir que não sejamos diferentes em casa do que o somos na Escola, no futebol, na A.P.P., num restaurante. Como podemos insistir para que os nossos filhos se concentrem e prestem atenção nas aulas, se, em casa, não lhes damos atenção, não os ouvimos pacientemente, não temos tempo para eles? Como podemos exigir que sejam responsáveis na Escola se, de nossa parte, não somos tão responsáveis assim: quantas vezes, por nossa culpa, eles chegam atrasados? quantas vezes, por nossa culpa, eles não vestem o uniforme completo? Como podemos pedir que participem, se nós não participamos. Temos sido assíduos às reuniões da Escola? E ativos? Participamos das atividades da A.P.P.? Conhecemos a professora de nossos filhos? Quantas vezes já falamos com ela, trocando idéias? Onde fica a sala de aula de nosso filho? Podemos exigir que sejam discretos, se nós exageramos no falar e nos gestos? Pensemos um pouco, nessas férias, sobre o nosso papel e a nossa responsabilidade. Quem sabe, podemos melhorar nesses e em outros pontos. A Escola é um lugar de convergência e de encontro. A nossa presença e a nossa atuação certamente resultarão benéficas para os nossos filhos.



MAMÃES HOMENAGEADAS

Cerca de 500 pessoas participaram do churrasco promovido pela A.P.P. pela passagem do Dia das Mães.
(Pág. 7)



VARAL CULTURAL

Escritores e Músicos prestigiaram o Varal Cultural.
(Págs. 10/11)

*Vejam só que
belezinha.
É a Janna Monteiro,
do berçário
vespertino.*

(Pág. 2)



NOVAS TURMAS

Dando seqüência à relação das Novas Turmas, publicadas na edição anterior, apresentamos os pequeninos alunos do Berçário Matutino e do Maternal I, II-A e II-B.

Berçário — Matutino

Tia Agueda da Luz Miranda

1. Társsys Eger Vieira
2. Ana Paula Lückmann Martins
3. Felipe Kilian Martins
4. Maria Clara de L. Araujo
5. Beatriz Andrade

Maternal I — Matutino

Tia Nair A. Ávila

1. Angela Hering de Queiroz
2. Bruno Wiethorn Rinaldi
3. Bianca Becker
4. João Antonio Heinzen Amin Helou
5. Juliana de Almeida Kurtz
6. Mauro Mestre Baqui
7. Renato Marcondes da Silva
8. Thais Madueno Silva
9. Elisa Pereira Torelly
10. Giseli B. Canella
11. Mariana T. Barbato

Maternal II "A"

Tia Hilma Rech

1. Ana Luiza Caldas
2. Bruno Bello Espíndola
3. Christiano de Oliveira Castro
4. Daniel Toneli Siqueira
5. Fabíola Pavan Costa
6. Eduardo Silva Pereima
7. Janayna A. Leiria
8. João Barbosa Marcondes de Mattos
9. Leticia Aguiar Arend

10. Lia Madueno Silva
11. Manoel Vicente Gomes
12. Mariana Régis de Figueiredo e Silva
13. Pauline Eger Vieira
14. Rafaela T. Mund
15. Roberto Martins Lange
16. Vanessa da Silva

Maternal II "B"

Tia Addy de Freitas L. Fernandes

1. Adriano Mattje
2. Aline Gomes Nogueira
3. Bruno Sócrates de R. Minateli
4. Cristiano S. Andujar
5. Eliza Cardoso Vieira
6. Fabiana Maria Fidélis
7. Júlio Cesar Moriguti
8. Lúcio Lange Rila
9. Sara de Oliveira Lima
10. Márcio Souza Batista da Silva
11. Maria Cláudia Peres de Amorim
12. Miriam Silveira
13. Norberto Martinhos Santos Neto
14. Rodrigo R.V. Ribeiro
15. Sylvia Helena Braga Pereira
16. Gisele Duro Zanini
17. Rodrigo Cardoso da Silva



ANDRA
confeções

AV. MAURO RAMOS, 194
FONE 22-9179 - FLORIANÓPOLIS - SC

Lançamento de calças JEANS para todas as idades
Roupas profissionais — Uniformes escolares

Av. Mauro Ramos, 194 - Fone 22-9179 - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

EDUCAÇÃO — DESENVOLVIMENTO



O termo "escola brasileira" representa um complexo de situações, desde as experiências pioneiras e notáveis em ensino renovado até os sistemas de ensino arcaicos e tão indefiníveis quanto a sua objetividade, que causaram espanto aos próprios jesuítas, primeiros professores desta terra. E não é só o professor brasileiro que está omissos ante a grandíssima tarefa de educar; atrás dele, a própria sociedade pouco se apercebeu de que o futuro está nas mãos de um povo esclarecido.

Dizem alguns que a sociedade compreende a essa necessidade de educar o povo, mas se mantém omissa propositadamente, para não levar a competição aos poucos privilegiados que podem promover-se em função da escola. Alegam que a sociedade mantém a escola tradicionalista e absurda, para preservar o privilégio de poucos e o domínio indefinido do "status quo".

Afirma-se ser a "escola preparadora do futuro". Mas, que é o futuro? Como preparar o homem para o amanhã que nos apresenta incerto e inseguro? As teorias científicas que hoje nossa escola postula como verdades estatísticas, serão superadas amanhã. A automatização para a qual cêlere nos encaminhamos, tornará obsoletos os ofícios que nossas escolas preparam.

E assim, concluo ser preciso urgentemente sepultar essa velha escola, forjadora de alienados e que dentro em breve será inútil.

É chegada a hora de educar, para hoje, para este mundo de grandes transformações.

É chegado o momento de os ideais da escola nova se transformarem em ação, através de seu grande obreiro — o professor.

Sônia Maria da Silva
(tia Sônia)

A medida que a instrução individualista vai se tornando mais uma realidade que uma mística, tanto a administração como o preparo das experiências de aprendizagem se fazem mais complexos em relação ao que são atualmente.

A sociedade industrial moderna caracteriza-se pela transformação crescente do conhecimento científico, pelo avanço tecnológico e pelo desenvolvimento econômico crescente. Cabe à escola um papel relevante na garantia da continuidade dessa transição.

Pretende-se que, à medida que a mudança se consolida e assumida característica de normalidade, o sistema social adquira maiores traços de unificação interna, tornando o progresso técnico e ou social relacionados diretamente ao processo educativo.

PISCICULTURA

Os alunos das 4^{as.} séries visitaram, na Barra da Lagoa, a Estação Experimental de Piscicultura, com excelente aproveitamento.

TIA MARIA DE FÁTIMA

Nasceu o bebê de Tia Maria de Fátima, do 2^o. período. AMIGÃO deseja muita saúde e alegria para toda a família.

VIAGEM DE ESTUDO À PETRÓPOLIS

Entre 10 e 13 de junho os alunos das 4^{as.} séries realizaram uma viagem de estudos à Petrópolis (RJ), ocasião em que visitaram diversos locais verdadeiramente históricos, tais como Museu Imperial, Catedral de Petrópolis, Casa de Santos Dumont e Palácio de Cristal. Na próxima edição, AMIGÃO publicará reportagem sobre essa interessante viagem de estudos.

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Baseados na oração de São Francisco, os alunos da 4^a. B agradeceram a Deus por muitos motivos. Aqui, o pensamento de cada um dos alunos dessa série:

Obrigado, Senhor...

— pela amizade que podemos receber e dar aos coleguinhos

— pela casa onde vivemos com nossa família

— pelos mestres que tanto queremos bem, irmãos, colegas e família

— pelo entendimento com pais e colegas

— pelos brinquedos que ganhamos

— pelos olhos que temos

— pela natureza

— pelo mundo com suas coisas belas

— pelas flores

— pela comida

— pela Igreja onde rezamos

— pela escola onde estudamos

— pelo céu azul

— pelo pássaro que voa e alegra o mundo com seu canto

— pela fé que temos em Ti

— pela saúde

— pela água

— pela arte que existe no mundo

— pela luz

— pelo sol e o calor que ele nos dá

— pela nossa voz

— pelas árvores que abrigam os pássaros

— pela chuva

— pelo mundo com sua alegria e amizade

— por nos Teres criado

— pelo amor que existe entre nós.

Seus filhos precisam de boa companhia.
Uma delas é a nossa programação



TV CATARINENSE
CANAL 12 - FLORIANÓPOLIS

Cooperação Técnica entre o GEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

HOMENAGENS MÃES

Em comemoração à passagem do Dia das Mães, a Escola e a A.P.P. fizeram realizar várias programações. Na edição anterior, focalizamos a Missa celebrada no

Depoimento de Rodrigo Sanches, 2ª. C

Minha mãe é bonita, elegante, charmosa e delicada. Ela gosta de ir em festas, passear, andar de carro, ir à praia e gosta muito de passear em florestas.

O nome de minha mãe é Yara, ela tem cabelos castanhos, olhos castanhos e além disso é muito carinhosa.

Ela gosta de mim e eu gosto dela. Ela é minha companheira adorada.

Depoimento de Ângela Bortoluzzi, 2ª. C

Minha mãe chama-se Mara. Minha mãe é a coisa que eu tenho de mais importante na minha vida. Deus que me deu essa coisa maravilhosa, a mamãe.

Minha mamãe sempre vive junto de mim. É ela quem me dá segurança, conforto, amor, comida e felicidade. Por isso eu gosto de minha mãe.

Depoimento de Henrique Bortoluci Mariot, 3ª. A

Eu sempre gostei de minha mãe. Ela corrige os meus deveres e faz tudo para mim.

Eu sempre consigo dinheiro com as minhas irmãs quando está perto do Dia das Mães ou no aniversário dela. Eu economizo porque ela faz tudo por mim e também porque no dia da criança ou no dia do meu aniversário ela me dá presentes. Então, no Dia das Mães eu vou dar um presente para ela. Eu estava economizando desde o final do mês de abril.

Eu não sei se vou à missa, mas se eu puder eu irei para homenagear a mamãe.



Colégio Catarinense. Nesta, publicamos vários depoimentos de alunos sobre o mesmo tema: "Minha Mãe", além de pequena reportagem sobre o churrasco realizado em sua homenagem.

Depoimento de Marck Malhado de Souza, 4ª. D

Minha mãe chama-se Eliane e seus pais são Eurides Celestino Malhado e Carmem Blanco Malhado.

Ela é alta, pesa sessenta e seis quilos, é magra e eu gosto muito dela. Tem olhos castanhos e cabelos pretos.

Ela costuma ir no curso à noite e aos sábados na missa da manhã. Eu a trato muito bem porque gosto dela e espero que ela goste de mim.

Depoimento de Arthur Rosa Nunes, 4ª. B

A minha mãe é Nanci e o nome de seus pais são Arthur e Nanci.

Ela é alta, é um pouco gorda, cabelos lindos e olhos são pretos.

Ela mede 1,68 m, pesa 60 quilos e é muito boa para mim.

Os costumes dela são: estudar, deixar a casa limpa, nos vestir bem e gosta de passear.

Eu a trato com amor e carinho.

Ela nunca deixou faltar nada para nós.

Depoimento de Marcelo Elias Naschenveng, 4ª. B

Minha mãe chama-se Margareth Elias Naschenveng. Seus pais são Oda e Elias.

Minha mãe é baixa, com olhos e cabelos castanhos.

Todos os dias ela vai me chamar na cama, ela me lembra de pegar fichinha para o lanche. Tem costume de beliscar a cara para tirar cravo. Ela dorme quase todos os dias à tarde e vê novela.

Eu a trato bem, mas às vezes eu brigo com minha irmã e ela fica chateada.

Se não fosse ela eu não estaria no mundo. Eu gosto muito dela.

Depoimento de Paula Cristina Guedert, 2ª. B

Minha mãe chama-se Lélia. Ela é muito boa para mim. Minha mãe é alta, magra e bonita. Os seus olhos são castanhos, ela é morena, tem cabelos escuros, mãos bonitas.

Seus costumes são: levantar cedo para me acordar para ir à escola. Ela veste roupas muito bonitas. O que ela mais gosta é de sair com papai para ir ao cinema, a uma festa, etc. Eu e minha mãe somos boas amigas. Eu gosto muito dela porque ela é boa para mim, ela passeia comigo, compra picolé e outras coisas também. Obrigada mamãe, por tudo o que me deste.



Paulista de Seguros

HÁ MAIS DE 75 ANOS FAZENDO SÓ SEGUROS

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

AMIGÃO Nº. 33 — JULHO/1982

Inplac

Indústria de Plásticos S/A



TECNOLOGIA AVANÇADA
EM PLÁSTICO

FILMES, SACOS, SACOLAS e LONAS

BIGUAÇU — SANTA CATARINA

AMIGÃO Nº. 33 — JULHO/1982

A SUPERVISÃO ESCOLAR

A supervisão escolar visa à melhoria do processo ensino-aprendizagem, levando em conta toda a estrutura teórica, material e humana da escola. Assim sendo, o Curso Elementar Menino Jesus criou o serviço de supervisão para:

- Diagnosticar as necessidades existentes na escola;
- Oferecer sugestões e ajuda no desenvolvimento do trabalho;
- Orientar os professores principiantes, na adaptação à escola e à sua filosofia;
- Avaliar o resultado dos esforços do professor;
- Encaminhar os alunos com bloqueios emocionais à psicóloga da escola;
- Participar e atuar nas reuniões pedagógicas e de pais;
- Acompanhar e orientar os professores nos planejamentos;
- Estabelecer fortes laços morais entre o corpo docente.

Elizabeth Framarim Gil

EDUCAÇÃO RELIGIOSA

Irmãs Ester, Nilsa, Aurélia e Fátima participaram de um curso de Educação Religiosa, no qual tiveram a oportunidade de trocar experiências com professores das mais diversas localidades do Estado.

O ARCO-ÍRIS



Pesquisa

O arco-íris é um fenômeno da luz. Tem a forma de um arco no céu, que apresenta as sete cores da luz solar em ordem. Isto acontece da seguinte maneira: a luz, vinda do sol, encontra gotas de chuva e, neste momento, uma parte se desvia, mudando a direção e outra parte se reflete.

Aspecto

O aspecto que se vê é muito bonito. Não há quem não pare, para olhar um belo arco-íris no céu. Tendo à mão uma câmara, muitas pessoas fotografam esta beleza.

Folclore

O arco-íris é causa de muita crendice entre pessoas de pouca informação. Diz-se que a pessoa do sexo feminino segurando um garfo sob o arco, transforma-se em homem e, vice-versa, desde que a pessoa do sexo masculino segure uma colher. Diz-se, também, que quem percorrer o arco-íris até o final achará moedas de ouro. Também, fica jovem para sempre quem acha o início do arco-íris. Mas, conhecendo-se a origem do fenômeno, não podemos acreditar nessas superstições e, somente, diante de tanta beleza, acreditar em Deus.

Solange Cunha de Moura - 3ª D

DIA DO MEIO-AMBIENTE

Objetivando intensificar na criança o gosto pela arte e o interesse pela preservação da natureza, o Departamento Cultural da A.P.P. promoveu, no dia 05 de junho, diversas atividades em comemoração ao Dia do Meio-Ambiente, incluindo passeio pelas proximidades da Escola, ocasião em que os alunos portaram cartazes e faixas alusivas à data comemorada. Em seguida, no pátio da Escola, foi realizado um encontro com a Arte, quando pais, alunos e professores tiveram à sua disposição tintas e papéis, para darem vazão à sua criatividade.

PSICO-LINGÜÍSTICA

Irmã Jaqueline (Coordenadora Geral) participou do curso de Psico-Lingüística, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina.

ESCOLA DE PAIS

Grande número de professores de nossa Escola participou do Seminário sobre Educação e Sexualidade, promovido em maio pela Escola de Pais do Brasil — Seccional de Florianópolis.

DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM E CONDUTA

Irmã Aurélia (Diretora) e Eliane Araújo (Psicóloga) participaram do 1º Seminário sobre Distúrbios de Aprendizagem e Conduta.

FLORIANÓPOLIS E SEUS VIZINHOS

Florianópolis foi fundada no dia 23 de março de 1726, por Francisco Dias Velho. Os primeiros habitantes foram os indígenas, que chamaram Florianópolis de Meimbipe e depois da fundação vieram para cá os açorianos e chamaram Florianópolis de Ilha dos Patos.

Os vizinhos de Florianópolis são: Governador Celso Ramos, Biguaçu, São José, Palhoça. Governador Celso

Ramos foi desmembrado de Biguaçu e sua antiga denominação era Ganchos. Biguaçu é um município litorâneo.

São José foi desmembrado de Florianópolis. Fica a 10 km da capital.

Palhoça foi desmembrada de São José. Sua economia é agropastoril. Vivem, também, de comércio e turismo.

Carlos Frederico Uller (2ª. C)

UM MUNDO EM COMUNICAÇÃO

INSTITUTO DE IDIOMAS YÁZIGI

Av. Rio Branco, 187 - Tel. 22.0386 - Florianópolis - SC

Cooperação técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



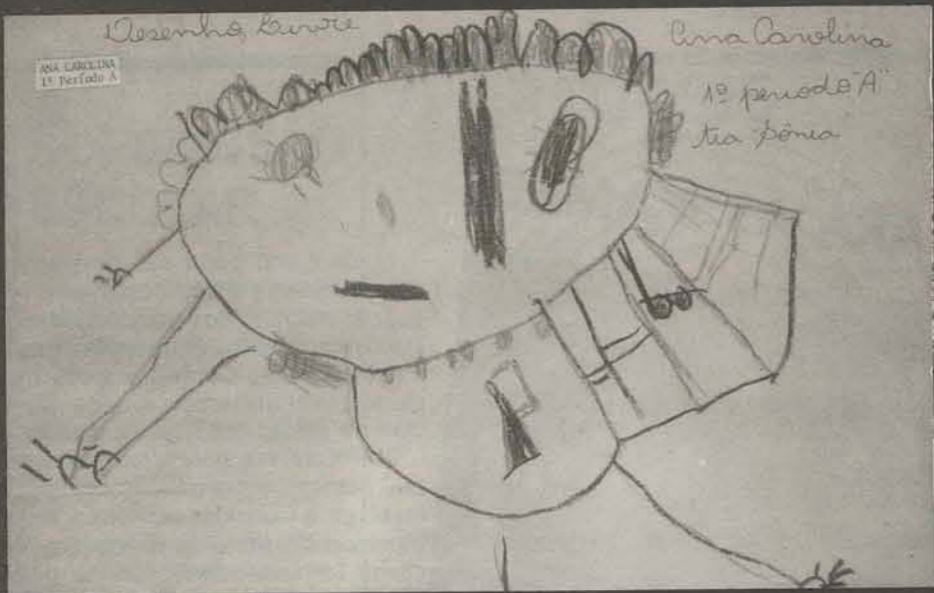
CHURRASCO PARA AS MAMÃES

Ainda como parte das programações levadas a efeito para homenagear às mães dos alunos do Curso Elementar Menino Jesus, o Departamento Social da A.P.P. promoveu um grandioso churrasco, nas dependências da Elase, gentilmente cedidas.

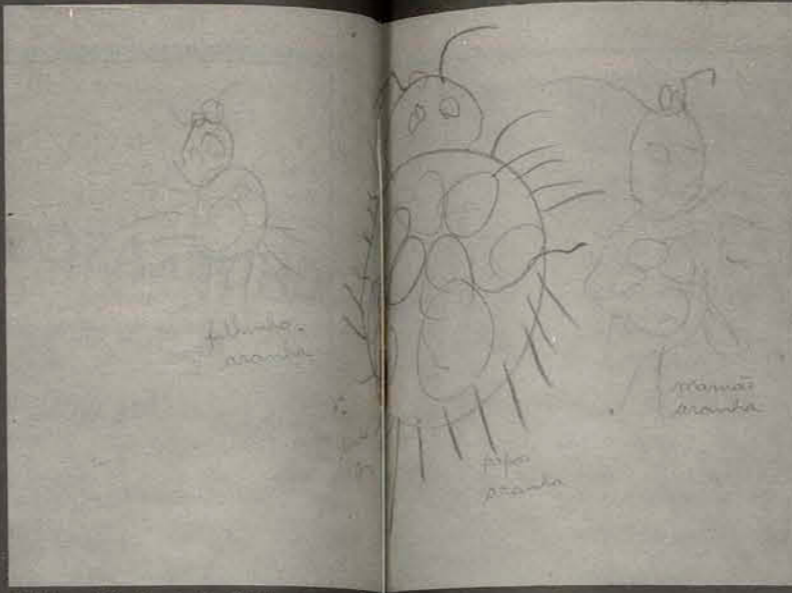
Ao evento, compareceram cerca de 500 pessoas, entre pais, alunos, professores e convidados, tendo tudo transcorrido perfeitamente bem. A carne foi fartamente servida pela equipe do Departamento Social.



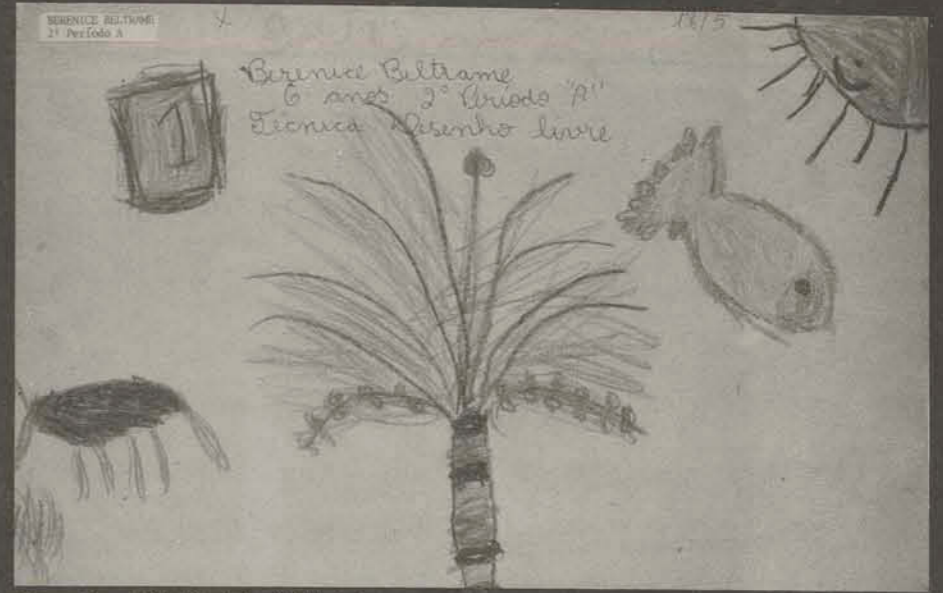
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



Ana, 1º. Período "A"



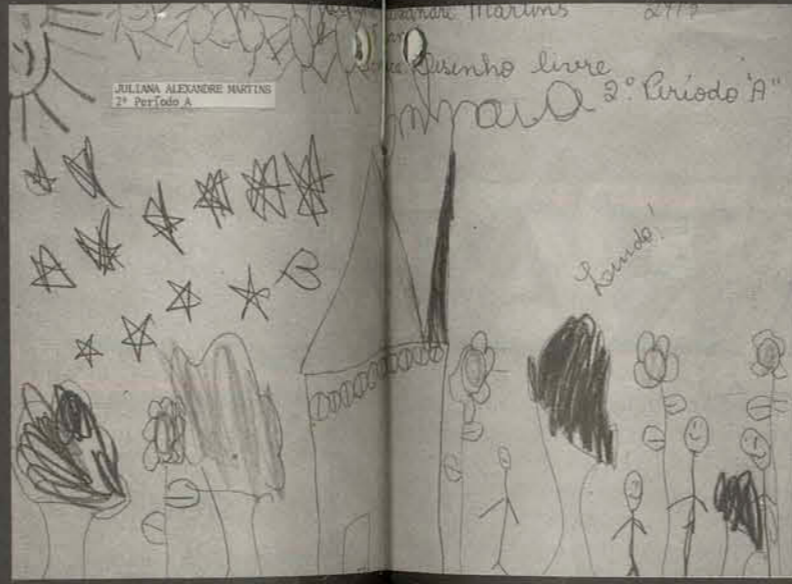
Fábio, 1º. Período "D"



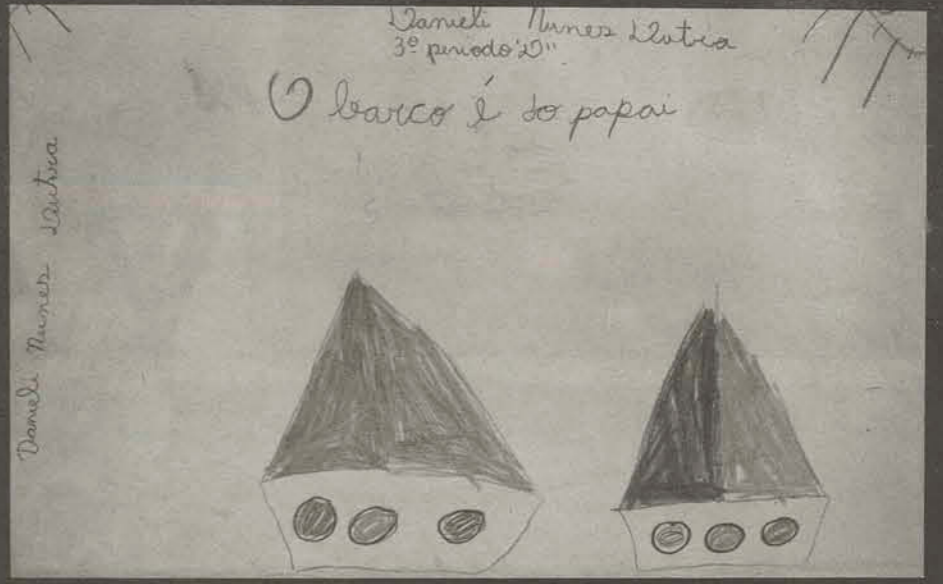
Berenice, 2º. Período "A"



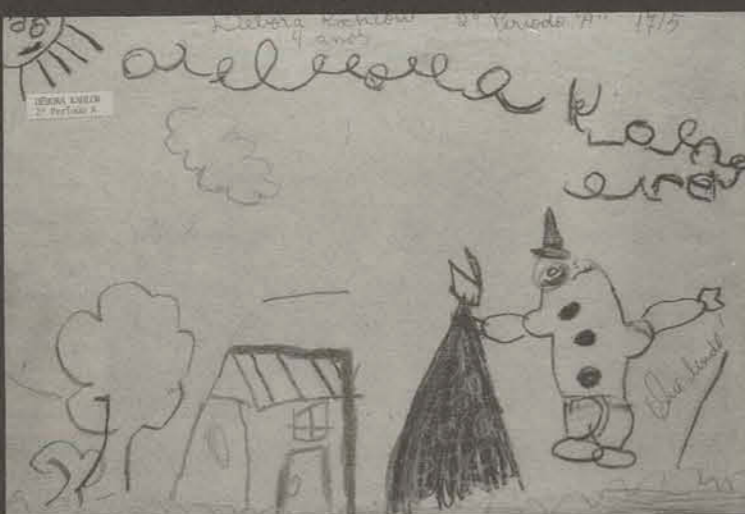
Marie-Noëlle, 3º. Período "D"



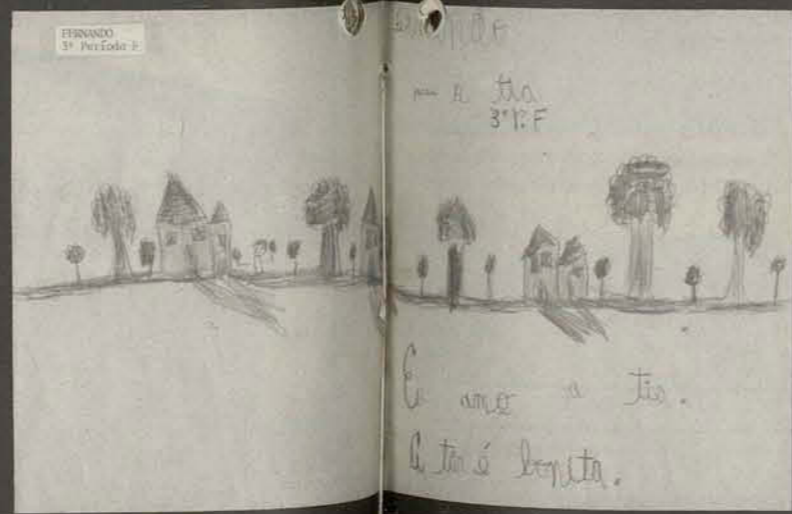
Juliana, 2º. Período "A"



Danieli, 3º. Período "D"



Débora, 2º. Período "A"



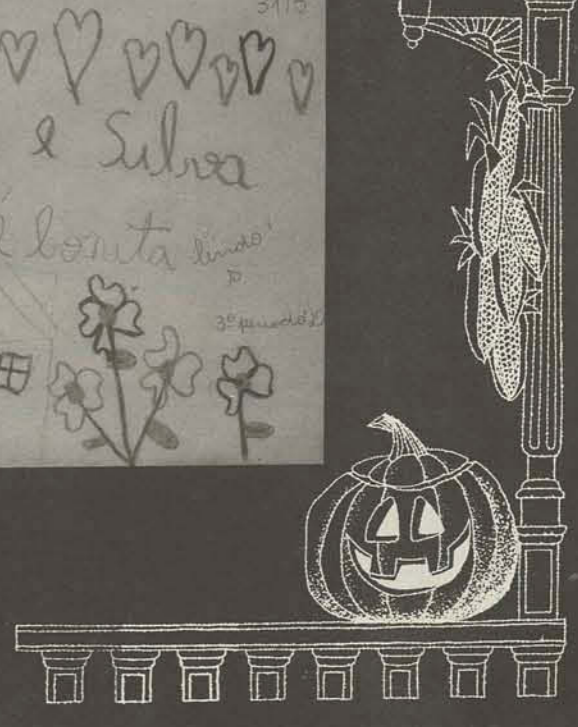
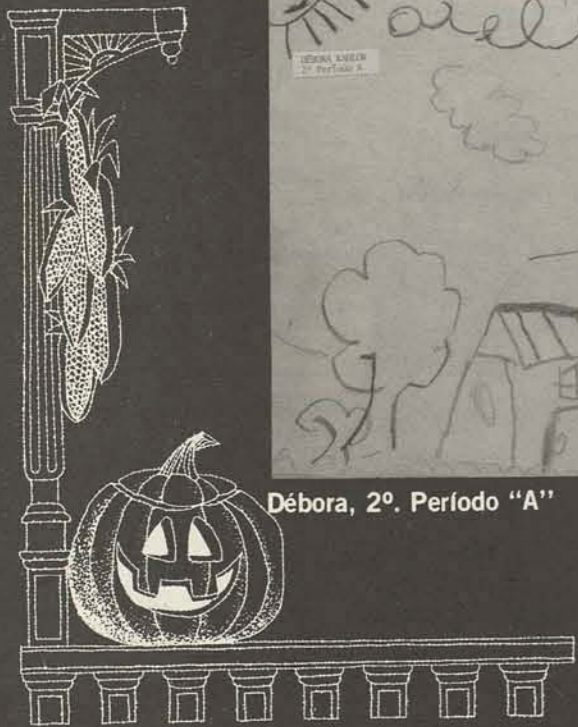
Fernando, 3º. Período "F"



Júlia, 3º. Período "D"

ESCOLA INFANTIL

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina





VARAL

FLAMENGO

(trabalho exposto no Varal Cultural)

Pelo Flamengo tenho dengo,
 Se tem jogo, grito MENGÓ!
 A minha camisa preferida
 É a do Flamengo, colorida.
 Suas três cores são: preto, branco e vermelho
 Eu me visto pra assistir o jogo
 E me olho no espelho.
 Se tem jogo, torço pela camisa oito
 Enquanto como biscoito.
 E quando meu time ganha
 Fico de camiseta, saltando pirueta.

Giancarlo Valente Canali

Promovido pelo Departamento Cultural da A.P.P., foi realizado, nas dependências da Escola, o Varal Cultural, destinado a estimular a criação artística dos alunos do Curso Elementar Menino Jesus. A promoção, que contou com a participação de um grande número de alunos, pais, professores e visitantes, foi também prestigiada com a presença dos escritores catarinenses Silveira Júnior, Pinheiro Neto e Amílcar Neves.

A qualidade e quantidade de trabalhos expostos testemunha o sucesso desse evento.



ONDE O FORTE É LEE

CENTRO COMERCIAL ARS - LOJA 14 - FLORIANÓPOLIS
 RUA LIBERATO BITTENCOURT, 325 - ESTREITO
 RUA HENRIQUE LAGE - CRICIÚMA



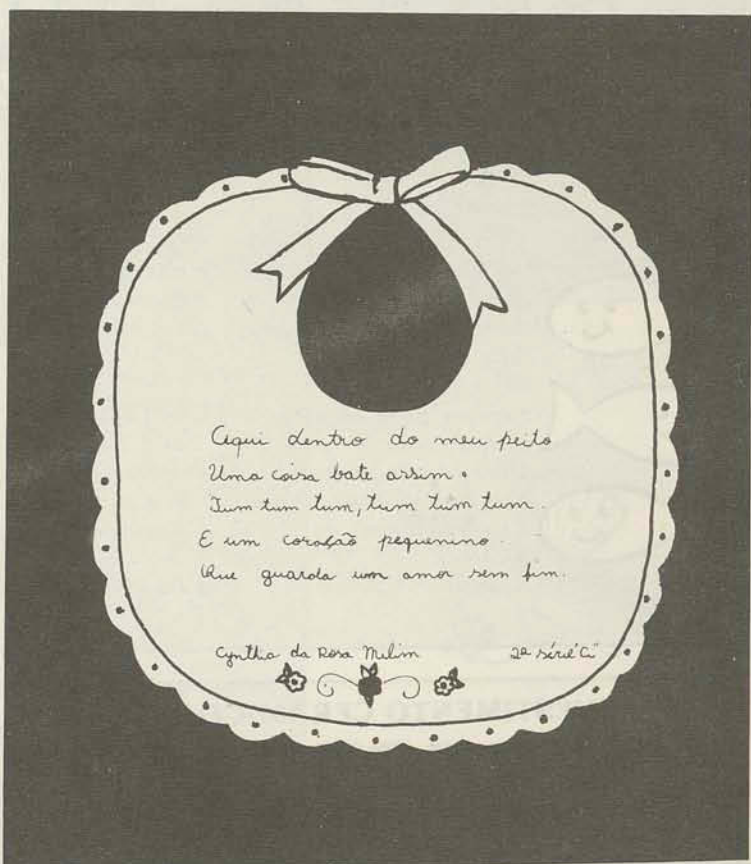
CULTURAL



Irmã Aurélia (Diretora da Escola), escritores Pinheiro Neto e Amílcar Neves e Carlota Ribas (Diretora do Depto. Cultural da A.P.P.).



Silveira Júnior folheando um exemplar da última edição do AMIGÃO.



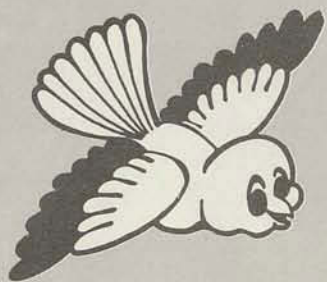
Aqui dentro do meu peito
Uma coisa bate assim.
Tum tum tum, tum tum tum.
E um coração pequenino
Que guarda um amor sem fim.

Cynthia da Rosa Melim

da Auréa



A LIBERDADE



Era uma vez um menino de 2 anos, que se chamava Theo. Na sua casa, na Av. Presidente Coutinho, vivia ela, seu pai, sua mãe e sua irmã. Lá havia uma pequena gaiola, feita de madeira, mas não havia pássaros.

Um certo dia, um homem estava vendendo pássaros e passou em frente à casa de Theo. O garoto vendo um passarinho daqueles cinco, ficou encantado. Então gritou:

— Moço, venha cá que eu quero este passarinho.

Então o moço apertou a campainha e Theo veio abrir. A mãe de Theo atendeu e comprou o passarinho para seu filho. Ele gostou muito e foi pôr o pássaro na gaiola. O pássaro conviveu com Theo até ele completar 10 anos de idade. Theo já estava grande e pensou o seguinte:

— Eu sou tão feliz, livre com meus pais, minha irmã e meu amigo Marcelo. Acho que vou soltar meu pássaro. E assim fez. O pássaro alegre foi para o pombal em frente à casa de Theo.

Theo havia completado 11 anos, quando o pássaro veio passar um dia na sua antiga casa. Hoje Theo tem 15 anos e se lembra como se fosse há um dia a coisa que fez um pássaro ficar feliz, que é a liberdade.

Marcelo B. Dantas (4^a. A)

OS PEIXES



Os peixes com tantas nadadeiras dorsal, anal, caudal, peitoral e ventral



São cinco ao todo... Servem para enfeitar a casa do povo.



Uma comida gostosinha Está sendo feita na cozinha Existem peixes de água doce É de água salgada.

Peixes, peixinhos, peixões Existem lá no mar. Alguns em cardume Outros perambulando pelo mar.

Gosto de peixes Tenho um aquário Cheinho de peixes Cheinho de plantas É assim o meu aquário.

Fernanda Teresa de Lima (4^a. D)

VIAGEM IMAGINÁRIA À REGIÃO NORTE



Saimos do Aeroporto Hercílio Luz às 20:45 horas. O avião teve uma hora de atraso. Pegamos o avião B-727 da Varig. Fizemos escalas em Curitiba, São Paulo, Belém e finalmente Manaus.

Lá vimos as vitórias-régia, desde as pequeninas até as enormes com 4 metros de raio.

Compramos relógios e outros mil bagulhos na Zona Franca, né. Pegamos um táxi aéreo e sobrevoamos a Transamazônica, de vez em quando passava um animal de cá para lá. Era linda aquela mata verde.

Voltamos para o hotel e no dia seguinte fomos passear de barco. Entramos em vários igarapés. Era maravilhoso ver os macacos pulando de galho em galho, aquelas árvores velhas, os animais ferozes e finalmente vimos o encontro do rio Negro com o rio Solimões.

No dia seguinte retornamos a Florianópolis. Como é bom pegar de novo aquela cama macia.

Márcio Rezende Ramos (4^a. A)

REVESTIMENTO CERÂMICO

PORTOBELLO

O ORGULHO DA CERÂMICA CATARINENSE

Escritório Central: Rua Adolfo Melo, 41 - Cx. Postal, 371 - Fone 23-2188 - Telex: 0482-103 USATBR - Florianópolis - SC
Cooperação Técnica entre o GEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

LELECO E OS OVOS DE PÁScoa



Leleco era um coelhinho que vivia mordiscando os legumes e verduras dos feirantes. Por isso, ninguém gostava dele. Um dia resolveu trabalhar, mas ninguém encontrava um emprego para Leleco. Finalmente, Leleco encontrou um emprego. Seu serviço era entregar ovos de Páscoa. Ele arranjou um monte de amigos. E daquele dia em diante ele ficou entregando ovos de Páscoa.

Ângela Bortoluzzi (2ª. C)

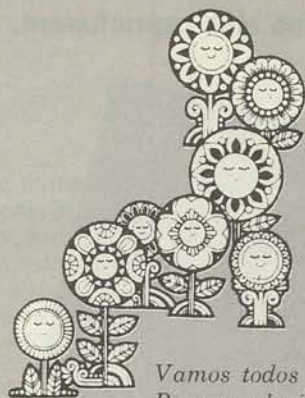
SE EU FOSSE UMA ABELHINHA



Se eu fosse uma abelhinha eu andaria cheirando as flores do Curso Elementar Menino Jesus. Eu entraria no nariz da Juliana Leal para fazer cosquinha. Entraria no sapato da tia Jurity e faria ela rir com tantas cócegas. Daria picadas em todos os guris da escola. Iria para a cabeça da Carolina Borba e começaria a fazer tranças e nó nos cabelos. Seria bom se eu fosse uma abelhinha.

Elisângela Bossle de Farias (4ª. C)

PASSEIO A PETRÓPOLIS



Vamos todos ligeirinhos
Para o coleginho...
Que o ônibus vai partir
Não deixe que o coleguinha
A janela vá abrir

De noitinha, quando chegar
Um hotel vá procurar
E se você achar
A cama vá arrumar

Quando acordar
Vá estudar
Ver o relógio de flores
Com mil e uma cores

No domingo, quando chegar
Vai um beijo e um abraço
dar
E bem contente dizer
— Obrigada, mamãe

Ana Paula Kohler (4ª. A)

MINHAS FÉRIAS



Nas minhas férias de julho, eu sempre vou à casa da minha avó. Gosto muito de ir nas férias para lá. Às vezes, vou passear com minha tia no Parque Farroupilha.

Quase sempre a temperatura baixa muito, dificultando a vida dos turistas que estão na cidade.

Minha tia é muito legal, ela é arquiteta. Já fez um projeto para a minha casa de Florianópolis.

Às vezes a minha mãe tem algum curso e precisa ir a Porto Alegre e muitas outras cidades.

Gabriel N. de Azevedo (4ª. D)

AMOR



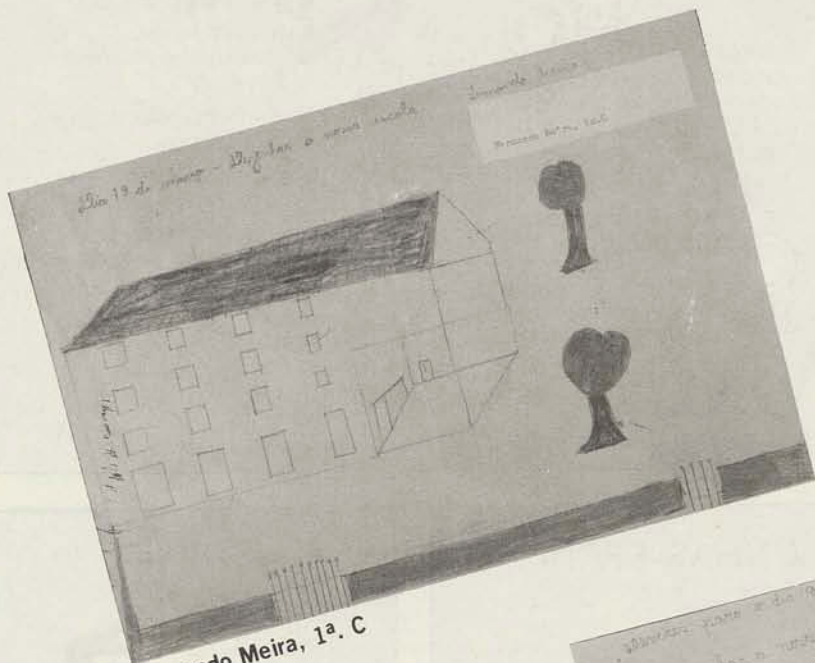
Amor que diz a sinceridade
Amor que faz todos amar
Amor é do coração
Amor nos ensina a ter dedicação.

Juliana Malta (4ª. C)

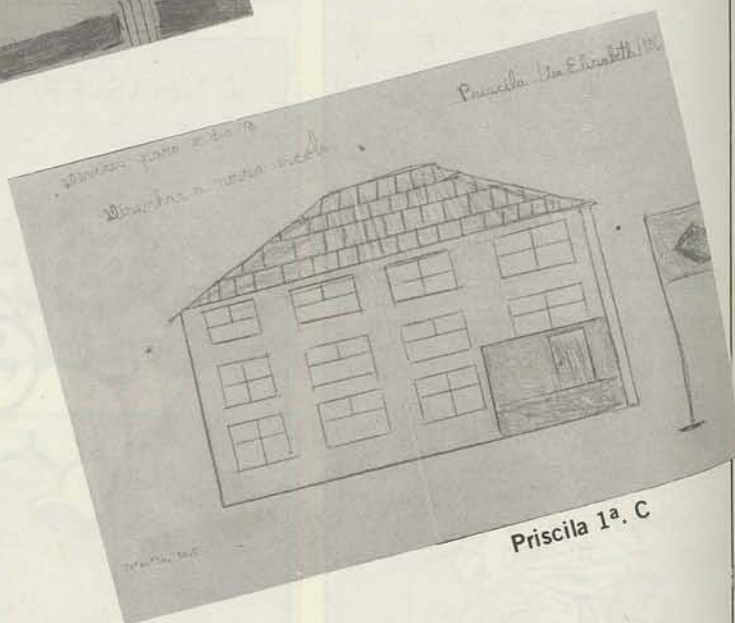


A NOSSA ESCOLA

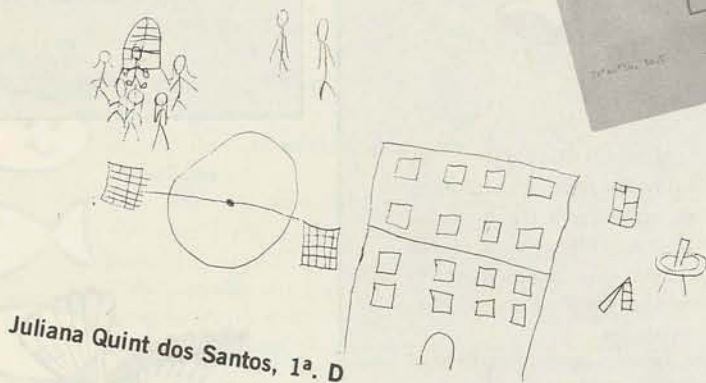
As tias solicitaram aos alunos das 1^{as.} séries que fizessem o desenho da nossa Escola. Vejam só como eles capricharam.



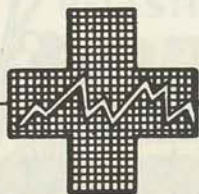
Fernando Meira, 1^{a.} C



Priscila 1^{a.} C



Juliana Quint dos Santos, 1^{a.} D



UNIDADE DE ECOGRAFIA DO HOSPITAL GOV. CELSO RAMOS

ULTRASSOM DINÂMICO E ESTÁTICO.
MEDICINA INTERNA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA - PEDIATRIA.

HOSPITAL GOV. CELSO RAMOS - FLORIANÓPOLIS - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

GINCANA ESPORTIVA

82

A Diretoria Desportiva da A.P.P. deu início, no mês de junho, à Gincana Esportiva/82, envolvendo todas as turmas da 1ª. à 4ª. séries, que disputarão, entre si, por série, uma viagem de passeio à Pomerode (SC), incluindo visita ao zoológico, a ser realizada no final do ano.

As tarefas da gincana consistirão, principalmente, de pesquisas, visando despertar nas crianças o interesse pelas diferentes modalidades esportivas.

Dentre as tarefas mensais a serem distribuídas às turmas, constarão algumas correspondentes a atividades esportivas, inclusive para os pais, e que se constituirão no programa de atividades da Diretoria Desportiva para o ano de 1982.

Cada modalidade esportiva tem um Coordenador, com o qual os pais interessados devem entrar em contato, para fins de colaboração nos dias de realização das competições. Essa colaboração, desde que previamente acertada com os Coordenadores, contará pontos em favor da turma em que os pais tenham filhos matriculados.

São os seguintes os Coordenadores:

1. **Jogos de Mesa, 1ª. série** - Antonio Fulco (33-7029)
2. **Jogos de Mesa, 2ª. série** - Carlos Mont'Alegre (33-7279)
3. **Handebol Feminino, 3ª. série** - Ubaldo Klann (33-7052)
4. **Futebol de Salão, 3ª. e 4ª. séries** - Roberto Nogueira (33-7111)
5. **Voleibol p/Mães, 3ª. e 4ª. séries** - Paulo L. Barros (33-7141)
6. **Ciclismo p/todas as séries** - Joel Canto (33-7142)
7. **Atletismo, 1ª. série** - Auri S. Silva (33-0022, r.7768)
8. **Atletismo, 2ª. série** - Luiz C. F. Souza (33-7229)
9. **Atletismo, 3ª. série** - Paulo L. Barros (33-7141)
10. **Atletismo, 4ª. série** - Mário C. dos Santos (33-7056)

Os pais, portanto, podem ajudar as turmas de seus filhos. É tudo muito simples: basta colaborar durante as competições. AMIGÃO garante que os pais também se divertirão.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 82

Do total de Cr\$ 737.232,00 arrecadado pela Paróquia da Catedral durante a Campanha da Fraternidade de 1982, o Curso Elementar Menino Jesus colaborou com a expressiva quantia de Cr\$ 146.381,00, correspondendo, portanto, a 20% do total arrecadado.

Agradecendo a participação de nossa Escola, o Pe. Pedro José Koehler enviou carta à Irmã Aurélia, em que relata, também, a aplicação da parte dos recursos destinados à própria Paróquia (45% do total). Assim, os Cr\$ 331.754,40 foram distribuídos em partes iguais às Comunidades do Monte Serrat (Caixa D'Água), Morro do Mocotó e José Boiteux, cabendo a cada uma a importância de Cr\$ 110.584,80.

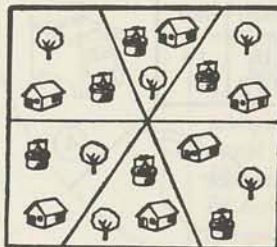
Com esses recursos, a Comunidade do Monte Serrat está realizando os trabalhos de fundamento da nova Capela; a Comunidade do Morro do Mocotó está construindo um salão, que será utilizado na realização de cursos voltados para a promoção humana; e a Comunidade da Rua José Boiteux comprou um terreno, para também construir um salão com as mesmas finalidades.

AMIGÃO registra com prazer esses dados, agradece a participação das famílias da Escola e cumprimenta a Paróquia pela proveitosa utilização dos recursos e pela prestação de contas efetuada.

RESPOSTAS DO PASSATEMPO

O Dominó: A peça "c" (de fato, a soma dos dois números das outras peças dobra progressivamente em cada uma).

Resposta:



AMIGÃO

Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. Rua Bocaiúva, 10, Florianópolis, SC.

Coordenação:
Glauco e Sílvia Côte.

Colaboração:
Dilva Roesner Lino, Elizabet Ferraro, Edgar e Andréa Serra, Irmã Jaqueline, Maria Eliane N. de Lucena Araújo e Irmã Maria Pauli.

Jorn. Responsável:
Bernadete Santos Viana,
Reg. Prof.: 3447 - M.T.R.S.
Coordenação Gráfica:
EDEME - Indústria Gráfica e Comunicação S/A.

EXCURSÃO A DISNEYWORLD

Saídas: 17 e 19 de julho — 14 dias

**MIAMI - CABO KENNEDY - DISNEYWORLD
SEA WORLD - CIRCUS WORLD**

Passagens aéreas - hotéis - passeios - entradas - ônibus especial e guia. Consulte preços e formas de financiamento

 **ILHATUR**
EMPRESA DE TURISMO LTDA.

Rua Felipe Schmidt 27 - Ed. Dias Velho - sogreloja
Fone 22-6333 Embatur nº. 0800238001



PASSATEMPO

O Dominó

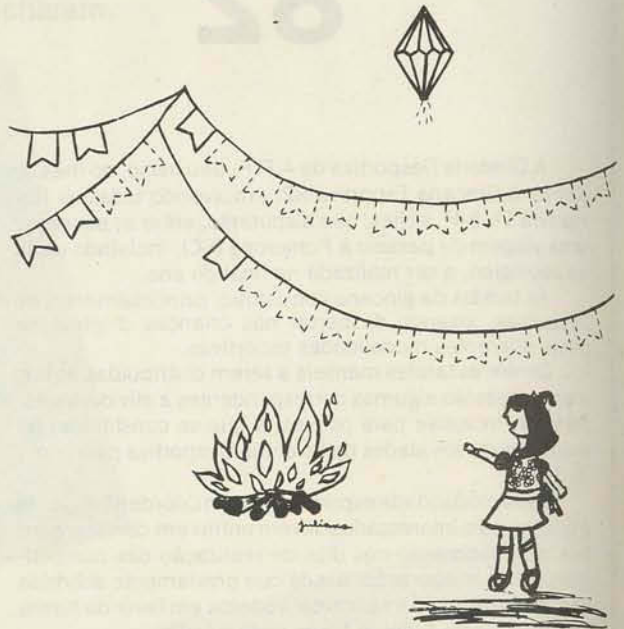
a	b	c	d	e
2	5	7	16	32
2	3	9	16	2

Qual das cinco peças de dominó marcadas com uma letra não deveriam estar no lugar?

Consulte a legenda. Escreva as sílabas que correspondem aos numerais. Numere os nomes pelos desenhos correspondentes:

- 1 - 9 2 - 10
- 3 - 11 4 - 12
- 6 - 5 - 13 5 - 7 - 13
- 8 - 14 16 - 15 - 14

Vamos completar as bandeirinhas e depois fazer um bonito colorido?



Teste de atenção:

Quero ver você dividir este terreno com três linhas retas, de modo que fiquem seis terrenos com uma casa, um poço e uma árvore em cada um.

